



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE GENÓTIPOS DE SORGO FORRAGEIRO

João Vitor Araújo Ananias\* <sup>1</sup>  
Daniel Ananias de Assis Pires<sup>2</sup>  
Marielly Maria Almeida Moura<sup>2</sup>  
Renê Ferreira Costa<sup>2</sup>  
Otaviano Souza Pires Neto<sup>2</sup>  
Elaine Bevilacqua Eleuterio<sup>1</sup>

### Introdução

O sorgo se destacou em região com maior deficit hídrico devido à sua resisitência. A cultura do sorgo se destaca pela rusticidade, elevada produção de biomassa e pela grande tolerância ao deficit hídrico. Essas características, associadas à sua grande eficiência energética, permitem o cultivo do sorgo em zonas áridas e semiáridas, com produção em diferentes épocas e regiões (MATOS; MARTINS NETTO; COELHO, 2011).

O cultivo da cultura pode ser feito em diferentes densidades de plantas de acordo com o tipo utilizado e a variação climática da região. Essas características aliadas a outros fatores como o espaçamento, época de semeadura, profundidade, genética, adubação e nutrição, podem influenciar direta ou indiretamente a produtividade da cultura (ALBUQUERQUE *et al.*, 2011). Dessa forma, objetivou-se, com esse experimento avaliar a florescência e altura de diferentes genótipos de sorgo.

### Materiais e Métodos

Os genótipos de sorgo avaliados foram plantados em três municípios brasileiros: Goiânia, Nova Porteirinha e Sete Lagoas. O plantio foi efetuado em três

---

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

<sup>2</sup> Professores das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

\*Autor para correspondência: [joaovitor.ananias@yahoo.com.br](mailto:joaovitor.ananias@yahoo.com.br)



blocos, constituídos de 24 parcelas, cada uma com seis fileiras de seis metros de comprimento e 70 centímetros de espaçamento entre linhas.

Os genótipos foram avaliados quanto às suas características agronômicas e foram utilizadas duas fileiras centrais de cada parcela para determinação da idade de florescimento: dias para que a planta de sorgo emita a inflorescência após o plantio; altura das plantas: através da medida do nível do solo à extremidade superior da planta, em 20% das plantas de cada parcela. Procedeu-se a análise conjunta (SAS System, 2004) com o objetivo de analisar as interações entre as regiões e os híbridos de sorgo. Quando o teste de “F” foi significativo, os híbridos e regiões e a interação entre estes fatores foram comparados pelo teste de “Scott-Knott” ao nível de 5% de probabilidade, por meio do software SISVAR (FERREIRA, 2011).

## Resultados

Ao avaliar os genótipos em cada local de cultivo, observa-se variação entre eles ( $p < 0,05$ ), quanto ao número de dias para o florescimento, em todos os municípios avaliados. Os genótipos 15F27013, 15F27005, 15F27001 levaram menos dias para florescer em todas as três cidades. Quando observados os resultados dentro de cada município, os genótipos 15F26005, 15F26019, 13F03034 no município de Goiânia; os genótipos 14F20019, 15F26019 no município de Nova Porteirinha; apenas o genótipo 15F26019 foi o mais tardio no florescimento da planta em todos os municípios e ambos sofreram efeito do local sobre esta característica (Tabela 1).

**Tabela 1:** Valores médios de dias para o florescimento de 19 genótipos de sorgo cultivados em Goiânia (GO), Nova Porteirinha (MG), Sete Lagoas (MG)

Genótipos	Cidades		
	Goiânia	Nova Porteirinha	Sete Lagoas
15F27012	60,0 Fc	66,0 Ea	63,0 Cb
15F27006	69,0 Da	69,0 Da	64,3 Cb
15F27013	60,0 Fa	61,0 Ga	62,3 Ca
14F20019	81,0 Bb	87,0 Aa	68,0 Bc
15F26006	81,0 Ba	80,0 Ba	64,3 Cc
14F21021	81,0 Ba	79,0 Ba	64,3 Cb
14F20005	81,0 Ba	81,0 Ba	63,0 Cb
13F26006	69,0 Da	66,0 Eb	60,3 Dc
15F26005	83,0 Aa	71,0 Cb	63,7 Cc
15F27005	57,0 Ga	57,0 Ha	57,0 Ea
15F30006	81,0 Ba	81,0 Ba	64,3 Cb
15F30005	81,0 Ba	81,0 Ba	63,0 Cb



15F270011	60,0 Fa	60,0 Ga	61,7 Da
15F26019	84,0 Aa	87,0 Aa	70,0 Ab
13F26005	74,0 Ca	71,0 Cb	57,0 Ec
13F03034	83,0 Aa	81,0 Bb	67,0 Bc
VOLUMAX	81,0 Ba	63,0 Fb	67,0 Bb
BRS658	74,0 Cb	81,0 Ba	57,0 Ec
BRS655	67,0 Eb	71,0 Ca	60,3 Dc

Médias seguidas por letras diferentes maiúsculas nas colunas e minúsculas na linha diferem pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. ( $P < 0,05$ ).

Erro padrão da média: 0,6734

Na tabela 2 observa-se que os 19 genótipos de sorgo diferiram entre si quanto à altura de plantas em todas as cidades avaliadas ( $p < 0,05$ ). Entre os municípios, houve variação no valor de altura de plantas para a maioria dos genótipos estudados ( $p > 0,05$ ).

**Tabela 2:** Valores médios de altura de planta em metros de 19 genótipos de sorgo cultivados em Goiânia (GO) Nova Porteirinha (MG), Sete Lagoas (MG)

Genótipos	Cidades		
	Goiânia	Nova Porteirinha	Sete Lagoas
15F27012	2,33 Ba	2,48 Ba	2,02 Ba
15F27006	2,67 Ba	2,62 Ba	1,79 Bb
15F27013	2,53 Ba	2,57 Ba	2,05 Ba
14F20019	2,67 Ba	2,63 Ba	2,02 Bb
15F26006	2,77 Ba	2,68 Ba	2,32 Aa
14F21021	2,70 Ba	2,65 Ba	2,25 Aa
14F20005	2,57 Ba	2,57 Ba	1,91 Bb
13F26006	2,57 Ba	2,55 Ba	2,11 Ba
15F26005	2,57 Ba	2,40 Ba	1,86 Bb
15F27005	2,20 Ba	2,30 Ba	1,89 Ba
15F30006	4,00 Aa	3,52 Aa	2,72 Ab
15F30005	3,76 Aa	3,65 Aa	2,42 Ab
15F270011	2,33 Ba	1,69 Ca	2,03 Ba
15F26019	2,40 Ba	2,47 Ba	1,88 Ba
13F26005	2,57 Ba	2,57 Ba	1,86 Bb
13F03034	4,06 Aa	3,65 Aa	2,47 Ab
VOLUMAX	2,87 Ba	2,78 Ba	1,88 Bb
BRS658	3,10 Ba	2,92 Ba	2,13 Bb
BRS655	2,27 Ba	2,42 Ba	2,00 Ba

Médias seguidas por letras diferentes maiúsculas nas colunas e minúsculas na linha diferem pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. ( $P < 0,05$ ).

Erro padrão da média: 18,179

Os genótipos 15F30006, 15F30005 e 13F0334 apresentaram médias superiores de altura nos três municípios avaliados e ambos foram influenciados pelo local de cultivo.

## Conclusão

Em relação às características agrônômicas, os genótipos 15f30006 e 15f27013, se destacaram entre os demais, demonstrando a sua adaptação nos diferentes locais de cultivo.



## Referências

FERREIRA, D. F. SISVAR: a computerstatisticalanalysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 35, n.6, p. 1039-1042, 2011.

MATOS, J. F.; MATINS NETTO, D. A.; COELHO, R. R. **Efeito do armazenamento na qualidade de sementes de linhagens de sorgo**. Circular técnica. Sete Lagoas, MG, nov. 2011.

ALBUQUERQUE, C. J. B.; PINHO, R. G. V.; RODRIGUES, J. A. S.; BRANT, R. S. Espaçamento entre fileiras e densidade de semeadura do sorgo forrageiro para a região norte de Minas Gerais. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 35, n. 3, p. 494-501, 2011.